

Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS

PALESTRAS 2020 - SINDUSCON RS2

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - ECONOMIA
SINDUSCON - RS

Empresários aprovam novo Código Ambiental3

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS

PALESTRAS E CURSOS4

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - ECONOMIA
SINDUSCON - RS

Setor imobiliário da Capital espera retomada5

PALESTRAS 2020 - SINDUSCON RS

SINDUSCON-RS Construindo o futuro desde 1949

S 2020

Já estão na programação do **Sinduscon-RS** para 2020 palestras abordando e esclarecendo: Mudanças resultantes da lei que moderniza o Código do Meio Ambiente do **RS**. O novo código traz inovações para o Rio Grande do Sul, como o processo de adesão por compromisso, em que o empreendedor, por meio de ferramentas digitais, vai poder lançar a sua documentação e obter de forma mais rápida a aprovação do seu empreendimento para que o Estado gere emprego. Os impactos dos novos requisitos para projetos e construções de novos empreendimentos de uso privado diante das novas regras para acessibilidade em unidades residenciais que entra em vigor em 27 de janeiro.

CUBAIS

Acompanhe o calendário de divulgação do **CUB/RS** para 2020:

MÊS DATA JANEIRO 03/02/20 FEVEREIRO 02/03/20
MARÇO 01/04/20 ABRIL 04/05/20 MAIO 01/06/20
JUNHO 01/07/20 JULHO 03/08/20 AGOSTO 01/09/20
SETEMBRO 01/10/20 OUTUBRO 03/11/20
NOVEMBRO 01/12/20 DEZEMBRO 04/01/21

Faz parte também do **Projeto Construção Cultural**, o Sindusom, que promove mensalmente shows gratuitos à sociedade porto-alegrense. Em seis anos, 60 shows foram prestigiados por mais de 5 mil pessoas. Os espetáculos que promovem artistas gaúchos contam com a presença do Grupo Sindusom, formado por engenheiros associados ao **Sinduscon-RS**, Marcelo Moises (Clarinete), Zalmir Chwartzmann (Percussão) e Augusto César Franarin (Saxofone) e músicos profissionais. O curador é Mathias Behrends Pinto. Foram patrocinadores do Projeto Sindusom 2019 a Gerdau, Killing, Cyrela Goldsztein, Melnick Even e Nex Group. Já na plataforma de Resgate Histórico, para este ano, a Entidade pretende dar continuidade ao projeto por meio da restauração do monumento do Laçador. Para isto, está captando recursos junto a empresas, via LIC. O coordenador do **Projeto Construção Cultural**, Zalmir Chwartzmann, acredita que o Laçador deve ser restaurado até final deste primeiro semestre,

Mais informações no fone (51) 3021. 3440 ou pelo site [www. sinduscon-rs. com. br](http://www.sinduscon-rs.com.br)

Empresários aprovam novo Código Ambiental



Criada com a finalidade de desburocratizar processos envolvendo construções de baixo impacto, a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC) está sendo comemorada por empresários gaúchos. Inclusa no novo Código Estadual de Meio Ambiente, a regra autoriza a abertura de negócios de determinadas atividades em até 24 horas, mediante a apresentação de documentos e a assinatura de um termo em que se compromete em respeitar a legislação. De acordo com o vice-presidente do **Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS)**, Sérgio Bottini Junior, a licença por adesão para pequenos empreendimentos sem complexidade em áreas urbanizadas é importante para a competitividade do Estado frente aos demais entes federativos.

"Na verdade, todo o novo código entra em compasso com as regras federais. A legislação do Rio Grande do Sul estava defasada, com exigências demais, que só ocorriam no Estado", comenta Bottini Junior. "É importante frisar que essa normatização desburocratiza processos, mas não flexibiliza, uma vez que - se, depois de aberto o negócio, a lei for infringida, haverá penalidades e até fechamento das empresas em desacordo com as normas", concorda o presidente do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas- Porto Alegre), Paulo Kruse.

"Vai facilitar que as empresas invistam mais rapidamente, porque muitos comerciantes estavam desistindo de investir no Estado por causa da demora do licenciamento ambiental", avalia o dirigente do Sindilojas. "Foi uma luta muito grande das entidades para fazer a liberação, e, em breve, a importância desta mudança poderá ser vista", completa Kruse.

A possibilidade de licença ambiental por adesão e compromisso inserida no novo código ainda é um primeiro passo do governo. Agora, ainda é preciso que sejam regulamentadas as atividades que poderão se beneficiar da LAC. Empreendimentos mais complexos não se enquadram.

"Aqueles construções com necessidade de dedicação maior dos técnicos terão mais tempo para serem avaliadas", lembra o presidente da Fecomércio-**RS**, Luiz Carlos Bohn. O dirigente afirma que a expectativa, agora, é de crescimento dos negócios.

Também o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (**Fiergs**), Gilberto Petry, acredita na atração de investimentos a partir da sanção do novo Código Estadual do Meio Ambiente. "A lei traz clareza e segurança jurídica, evitando a subjetividade", avalia.

Petry observa que, no modelo anterior, havia "margem para amplas interpretações, causando grave insegurança jurídica". O vice-presidente do **Sinduscon-RS** sinaliza outras mudanças positivas nesse sentido. "Com a LAC, o empreendedor terá 10 anos para a renovação da licença, e não cinco, como era anteriormente, o que também acabava gerando insegurança na tomada de decisão para um novo investimento."

Site:

<https://www.jornaldocomercio.com/flip/edicao/imprensa/7174/13-01-2020.html>

PALESTRAS E CURSOS

Já estão na programação do **Sinduscon-RS** para 2020 palestras abordando e esclarecendo:

Mudanças resultantes da lei que moderniza o Código do Meio Ambiente do **RS**. O novo código traz inovações para o Estado, como o processo de adesão por compromisso.

Impactos dos novos requisitos para projetos e construções de novos empreendimentos de uso privado diante das novas regras para acessibilidade em Unidades residenciais que entra em vigor em 27 de janeiro.

Revisão da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde do Trabalho nº 18 (NR-18) concluída no final de 2019. Propostas e sugestões foram encaminhadas pelo **Sinduscon-RS** à Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que fez parte do grupo tripartite que está tratando do assunto, por indicação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A nova versão ficou com cerca de 40% do tamanho original, com a redução de 847 itens para 363. Após a publicação da nova NR-18, o **Sinduscon-RS** deverá organizar eventos de esclarecimentos quanto às mudanças propostas.

As novas regras para Inventário do Patrimônio Cultural de Bens e Imóveis de Porto Alegre, com o novo Decreto Nº 20.437, de 23 de dezembro de 2019, que regulamenta a Lei nº 12.585, de 9 de agosto de 2019.

INOVAÇÃO

Na Gestão 2019-2021, o **Sinduscon-RS** prioriza a inovação, criando um Grupo Técnico que vai dar continuidade ao Seminário "Inovar **Sinduscon** - Produtos imobiliários para uma nova era". O grupo ainda estuda a implementação de um grande projeto que tem como objetivo conectar o setor com as diversas ações de inovação, que estão sendo promovidas em toda a cadeia produtiva da **construção civil** e, também, em diferentes segmentos produtivos.

SONDAGEM NACIONAL

Segundo resultados da Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e divulgada no dia 12 de dezembro, o índice de intenção de investimento dos empresários da construção alcançou 42,2 pontos,

em dezembro, superando a média histórica de 33,9 pontos. O índice envolve compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto e processo.

Conforme a economista Ieda Vasconcelos, este é o maior patamar do indicador desde novembro de 2014. "Sem dúvidas, o maior nível de atividade da Construção neste ano ajuda a explicar o incremento deste indicador", destaca.

Ieda ressalta que após cinco anos de números negativos, a **construção civil** encerrará 2019 com alta. "A tendência é que o Produto Interno Bruto (PIB) do setor feche o ano de 2019 com crescimento de 2% - melhor resultado desde 2013, quando a atividade subiu 4,5%, destaca".

Segundo Ieda, a maior propensão de investimento dos empresários reflete as condições mais favoráveis para fazer negócios, como inflação e juros baixos. "Os empresários da construção estão mais confiantes e mais otimistas. Cresceram todos os indicadores de expectativa, como nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, consumo de matéria primas e número de empregados", explica.

Mais informações no fone (51) 3021.3440 ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br

Qsindusconrs (õ) sindusconrs

Site: <https://flipzh.clicrbs.com.br/jornal-digital/pub/gruporbs/aceessivel/materia.jsp?cd=84629b8c4462f05bb0579c04e42781a2>

Setor imobiliário da Capital espera retomada

As vendas de novos imóveis em Porto Alegre totalizaram 4.409 unidades em 2019, desempenho inferior em 3,97% na comparação com 2018, com 4.584 unidades.

Por outro lado, foram lançadas 3.626 unidades, um aumento de 31,47% em relação às 2.758 lançadas no ano passado.

Os dados, vistos como sinal de confiança na retomada do **mercado imobiliário** na Capital, foram divulgados em pesquisa feita pelo **Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS)** e a Órulo, ferramenta de pesquisa de imóveis novos para corretores. Também a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (**Fiergs**), no fim do ano passado, indicou que, após 20 trimestres consecutivos de queda, o setor da construção mostrava sinais positivos.

"O momento é bom para comprar, muitos financiamentos estão com boas oportunidades de negociações", afirma Rogério Raabe, vice-presidente do **Sinduscon-RS**. Ele explica que um dos motivos para o setor não estar em recuperação maior é os problemas da economia local, que incluem questões salariais como atraso ou parcelamento dos pagamentos do funcionalismo.

"Isso criou uma dificuldade de compra para determinada faixa de renda", afirma.

Entretanto, Raabe diz que a segurança financeira atual no sistema e as boas condições de financiamento dão maior confiança ao comprador, e a redução de juros permite a baixa das prestações.

"Hoje até se prefere não ter uma euforia e, sim, uma estabilidade crescente em um mercado consciente, sabendo o que tem para comprar e o que pode ser comprado", avalia o dirigente.

Outro ponto que Raabe destaca como indicativo da retomada é o aumento de vendas de imóveis comerciais. "É uma sinalização de que as pessoas não só estão comprando residencial, mas estão começando a adquirir imóveis comerciais para seu uso ou investimento", avisa.

Em dezembro de 2019, conforme o **Sinduscon-RS**, foram comercializadas 300 unidades novas, sendo 263 residenciais e 37 comerciais.

A velocidade de vendas nos residenciais, de 5,58%, foi inferior à registrada em novembro (7,08%).

Já com relação às unidades comerciais, em dezembro a velocidade de vendas foi de 4,42%, superior à registrada em novembro de 2019 (3,73%). O Valor Geral de Vendas (VGV) destas 300 unidades foi de R\$ 235,4 milhões, e o preço médio vendido por metro quadrado, considerando o valor de tabela, foi de R\$ 9.954,00.

De acordo com a pesquisa, as vendas mais expressivas em dezembro de 2019 foram de apartamentos de dois dormitórios, com uma participação de 43,45% do total negociado. Depois, foram apartamentos de três dormitórios, representando 27,76%, e de um dormitório, com 27%. Para Rogério Raabe, a aquisição de apartamentos com mais dormitórios pode indicar um aumento no poder aquisitivo da massa de compradores.

Quanto ao estágio de obra, 19% das unidades vendidas em dezembro foram imóveis na planta, enquanto 25% estavam em obras e 56% eram concluídas. O estoque de imóveis novos à venda em Porto Alegre em 31 de dezembro de 2019 era de 5.549 unidades novas, distribuídas em 358 empreendimentos.

Site: <https://www.jornaldocomercio.com/flip/>